

ATA DA 38^a REUNIÃO CONJUNTA DA DIRETORIA E CÂMARA TÉCNICA (Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal) DO COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO SUL - CBH-MPS, realizada no dia 6 de novembro 2025 (quinta-feira), com início às 14:00h e término 17h, por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da pauta; 3. Apresentação sobre o programa Mananciais CEIVAP; 4. Aprovação da Resolução CBH-MPS Nº. XX/2025 que define a ação prioritária para o Indicador 3 – Índice de Execução Física de Ações Priorizadas pelo Comitê; 5. Aprovação da Resolução CBH-MPS Nº. XX/2025 que dispõe sobre a programação Anual de Atividades e Desembolso; 6. Assunto Gerais; 7. Encerramento;** **Item 1. Abertura;** A reunião conjunta da Diretoria e da Câmara Técnica, foi iniciada pelo Vice-Presidente, Geovane Andrade (P.M Porto Real). Geovane informou que Caroline Teixeira não participaria e que a reunião seria conduzida por ele, com apoio da Roberta Abreu (AGEVAP). **Item 2. Aprovação da pauta;** Foi solicitada e aprovada a retirada do item 4 da pauta, pois não seria necessária uma nova resolução. A retirada do item e a pauta foram aprovados. **Item 3** Apresentação sobre o Programa Mananciais CEIVAP ; Gabriela Teixeira, da (AGEVAP), apresentou o Programa Mananciais, que está iniciando o ciclo dois. Ela explicou que o ciclo um, iniciado em 2020, ainda está em andamento e acabou se sobrepondo ao início do novo ciclo por causa de dificuldades encontradas durante a execução. No Médio Paraíba do Sul, a microbacia trabalhada foi a do alto curso do Rio das Flores, em Barra do Piraí, onde já foram realizadas ações de monitoramento, saneamento rural e sistemas agroflorestais, com parte concluída e parte ainda em execução. Foram disponibilizados cerca de R\$ 2,7 milhões, restando um saldo aproximado de R\$ 452 mil, que será usado para melhorias em estradas rurais. Sobre o ciclo dois, Gabriela informou que o programa está na fase de mobilização e que a licitação para contratação da secretaria responsável já está em andamento. Essa secretaria deverá finalizar pendências do ciclo um e coordenar a seleção da nova microbacia, seguindo critérios indicados pelos comitês afluentes. Ela também sugeriu que a instituição responsável pela mobilização comunitária seja contratada diretamente pelos comitês afluentes, para garantir maior integração e participação local. Nelson Reis perguntou sobre a possibilidade de participação de ONGs que já fazem parte do Comitê. Denise Godoy e Vera Lucia Teixeira informaram que o Fórum

Fluminense de CBH's apontou uma vedação no contrato de gestão que impede entidades do Segmento da Sociedade Civil que fazem parte de comitês de serem contratadas, inclusive em outras regiões. Nelson Reis destacou que essa restrição vale apenas para organizações da sociedade civil e citou exemplos como CEDAE, municípios e INEA, que são membros de comitês e continuam aptos a receber recursos. Geovane Andrade confirmou a existência dessa regra e explicou que o Fórum Fluminense de CBH's já estuda ajustes na redação para os próximos contratos. Markus Büdzynkz/ADEFIMPA-RJ, reforçou a preocupação sobre a contratação de instituições de fora do Estado do RJ, lembrando o caso do INNATUS, que se retirou do Comitê Piabanha para executar um projeto com maiores recursos financeiros por meio de Edital do CEIVAP para a referida Região Hidrográfica. Ele ainda comentou que é uma situação difícil ao observar organizações externas atuando no território sem conhecer a realidade local e concordou que esta questão precisa ser analisada com bastante atenção e cautela. Caio Henrique registrou que o Comitê Médio Paraíba já realizou o projeto “Águas do Médio” na mesma microrregião que será usada no segundo ciclo do Mananciais, incluindo a mobilização de 15 propriedades e diagnósticos ambientais concluídos. Vera Lucia questionou como ficará o termo de referência do Médio, já que parte do trabalho já foi feita, para evitar retrabalho e gastos duplicados. Foi mencionado também que o Médio Paraíba está adiantado no processo e que isso pode ajudar a acelerar as próximas etapas. Nelson Reis reforçou a importância de que as instituições contratadas entreguem relatórios ou materiais finais, explicando que problemas com empresas anteriores geraram descrédito no processo. Para finalizar, foi informado que a proposta referente à contratação da mobilizadora pelos Comitês será formalizada por meio de uma carta-consulta. **Item 4.** Aprovação da Resolução CBH-MPS; **Item 5.** Aprovação da Resolução CBH-MPS Nº. XX/2025 que dispõe sobre a Programação Anual de Atividades e Desembolso PAAD 2026; Ingrid Delgado apresentou a minuta da PAAD 2026, explicando que o documento reúne as ações previstas para o próximo ano com base nos instrumentos de planejamento já construídos pelo Comitê. Ela destacou que os recursos estão distribuídos entre várias agendas, como gestão de recursos hídricos, saneamento urbano e rural, infraestrutura verde, produção de conhecimento, comunicação e educação ambiental. Para 2026, está previsto um

investimento aproximado de 11 milhões de reais, considerando saldos remanescentes, rendimentos e a arrecadação estimada, que aumentará devido ao reajuste do PPU no Médio Paraíba do Sul. Durante a explicação, foram apresentadas as ações prioritárias, incluindo o fortalecimento institucional, a manutenção da entidade delegatária, atividades de outorga e enquadramento, revisão do plano de bacia, operação e aprimoramento do SIGA e estudos voltados ao monitoramento dos aspectos quali-quantitativos da bacia. Também foi reforçado o investimento em saneamento, que continua sendo uma das maiores demandas da região, além dos estudos e projetos relacionados ao planejamento territorial e ao edital de restauração florestal. A agenda de produção de conhecimento seguirá com apoio a pesquisas e à atualização do atlas de microbacias. Já as ações de comunicação darão continuidade ao plano aprovado, enquanto a educação ambiental iniciará sua execução prática no próximo ano. A Secretaria também reforçou que o projeto “Agente das Águas”, desenvolvido em parceria com a Fiocruz, terá duração de cinco anos. Nas contribuições dos membros, foi questionada a ausência de um programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para a região, e Ingrid explicou que o tema ainda não foi incluído devido ao alto custo quando comparado à arrecadação do Comitê. Também foi esclarecido que há duas versões de calendário para 2026, dependendo da aprovação das alterações do Regimento Interno, que poderá reorganizar os grupos de trabalho e reduzir o número de reuniões. A Resolução da PAAD foi aprovada por todos os presentes.

Item 6. Assunto Gerais; Ingrid comunicou de forma muito gentil que deixará a gerência do contrato do Médio Paraíba do Sul, pois assumirá a coordenação de outra bacia. Ela agradeceu o apoio e o comprometimento de todos. Foi informado que Sandro Lima Maciel assumirá como novo gerente, garantindo continuidade às atividades planejadas. Markus Büdzynkz convidou os participantes para o Pré-Congresso Estadual da APEDEMA-RJ, que acontecerá no Plenário da ALERJ, no Rio de Janeiro no dia 7 de novembro de 2025 das 14h às 18h e para o XXII Congresso Estadual da APEDEMA-RJ sobre Meio Ambiente, Agroecologia, Educação e Saúde Ambiental, Economia Popular Solidária, Recursos Hídricos, Saneamento Básico e Legalização Fundiária e simultaneamente o XIII Encontro de Educação Ambiental da REAMPS REDE DE EDUCADORES AMBIENTAIS DA REGIÃO DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL que acontecerá em Rio Claro-RJ

nos dias 5 e 6 de dezembro deste ano. Em seguida, Zelia Souza divulgou a Conferência Municipal e Intermunicipal do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que será realizada em Mendes no dia 26 de novembro. Na sequência, Sandro Lima Maciel se apresentou como o novo gerente do contrato de gestão. Ele reconheceu o trabalho desenvolvido pela equipe e afirmou que dará continuidade às ações do Comitê, mantendo total diálogo e parceria, reforçando que o sistema de recursos hídricos já está funcionando de forma satisfatória. **Item 7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, Geovane Andrade encerrou a reunião. A presente ata foi redigida por Amanda Vitória, estagiária administrativa, e, após ser aprovada, será assinada pelo Vice-Presidente.

Volta Redonda, 06 de novembro de 2025.

Geovane Alves de Andrade

Vice-Presidente

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Públicos: Geovane de Andrade (Município de Porto Real); Zélia de Souza (Município de Mendes)

Membros representantes dos Usuários: Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM); Thiago Guedes (AAN); Jaqueline Silvestre (CEDAE)

Membros representantes da Sociedade Civil: Denise Celeste Godoy (UERJ); Vera de Fátima Martins (ACAMPAR-RJ); Markus Budzynkz (ADEFIMPA-RJ); Nelson Reis (OMA-Brasil)

Ausência Justificada: Caroline Lopes Teixeira (P.M. Quatis).

Lista de presença de convidados: Gabriela Teixeira (AGEVAP)

Lista de presença de equipe: Roberta Abreu, Caio Santos, Tatiana Lopes, Ingrid Delgado e Sandro Maciel (AGEVAP).